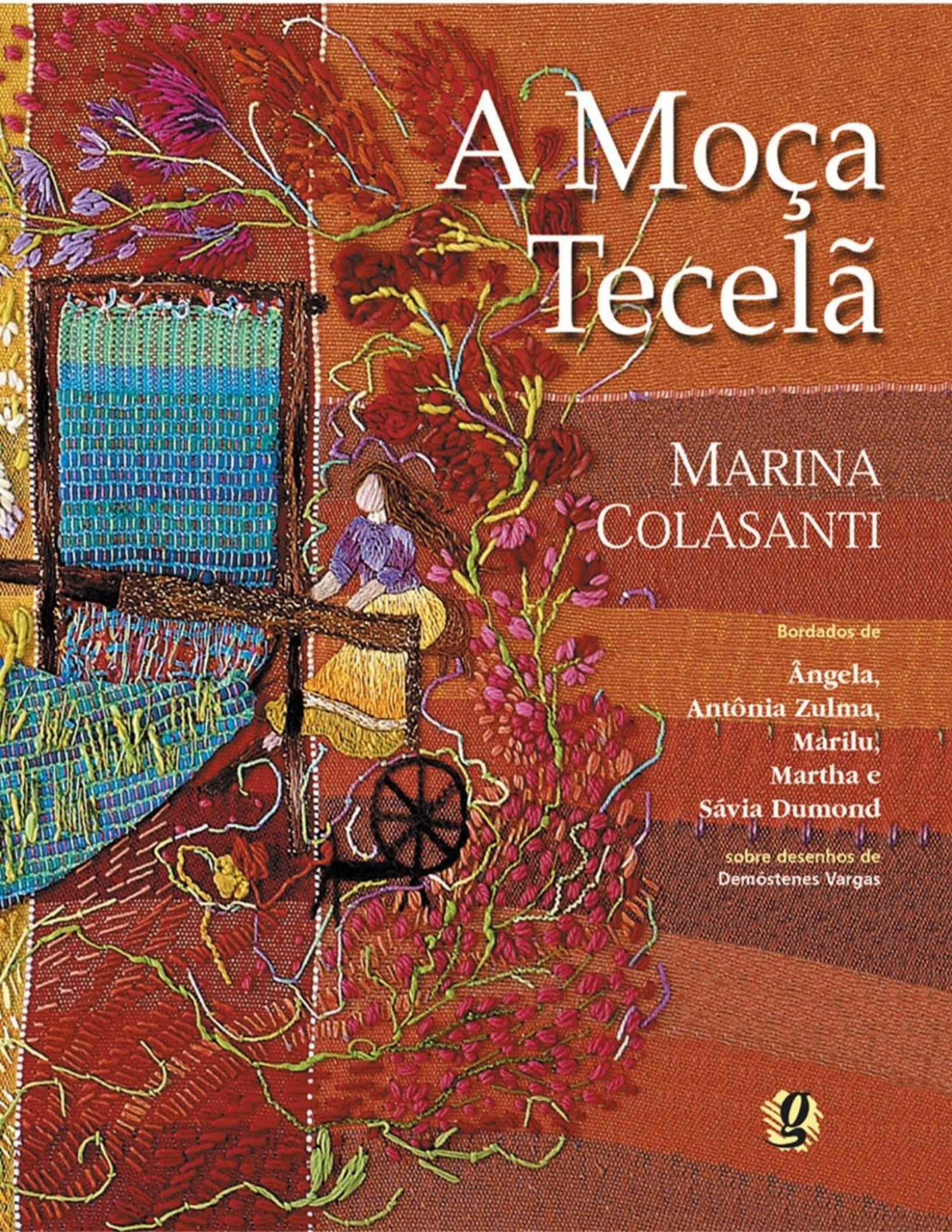

A Moça Tecelã

MARINA COLASANTI

Bordados de

Ângela,
Antônia Zulma,
Marilu,
Martha e
Sávia Dumond

sobre desenhos de
Demóstenes Vargas

Resumo de A Moça Tecelã

Em A Moça Tecelã, tecido pelas palavras mágicas de Marina Colasanti, artesã da sintaxe, do jogo lingüístico, dos sentidos simbólicos, ganha nesta publicação o trabalho de outros artesões - das irmãs Dumont, as bordadeiras, que transformaram em fios artesanais os desenhos de Demóstenes.

O resultado é um livro belíssimo! Ímpar! Palavras, traços e tapeçarias se entrelaçam para levar o leitor, aparentemente, a um outro tempo. Tempo em que os homens, guerreiros, partiam para as batalhas e as mulheres encontravam na arte do tear o espaço para viver a longa e difícil espera.

Porém, no conto criado por Marina Colasanti, a moça não espera... A moça tecelã constrói no tear sua própria história. Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe (...) ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou como seria bom ter um marido.

Ao se descobrir infeliz, a moça tecelã, durante a noite, segurou a lançadeira ao contrário e desfez o marido.

Acesse aqui a versão completa deste livro